

APRENDIZAGEM ENTRE TIMES: O USO DA PLATAFORMA TBL ACTIVE® PARA APLICAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA.

Carla Assad Lemos¹

carla.assad@baraodemaua.br

Centro Universitário Barão de Mauá

O atual cenário do mercado de trabalho e o perfil das novas gerações que ingressam no ensino superior têm impulsionado mudanças no processo de ensino-aprendizagem, visando tornar o estudante protagonista de sua formação. Nesse contexto, o uso de metodologias ativas tem se mostrado eficaz, despertando maior interesse e promovendo uma participação mais ativa e dinâmica dos alunos. O presente trabalho visa apresentar a plataforma TBL active® que foi utilizada nas disciplinas de farmacologia dos cursos de Psicologia e Farmácia para aplicação de conteúdo ministrado e avaliação do aprendizado, e que pode auxiliar docentes na etapa de “garantia de preparo” da metodologia ativa “aprendizagem entre times”. Inicialmente, foi realizado o cadastro na plataforma, que possui diferentes planos de assinatura. Optou-se pelo plano gratuito, que permite a elaboração de até cinco questões objetivas por questionário, número considerado suficiente para que os estudantes tivessem tempo hábil para realizar as duas etapas da atividade. As questões foram elaboradas de acordo com o tema das aulas e as competências de cada curso. Na primeira etapa, os estudantes responderam individualmente às questões. Cada questão tinha quatro alternativas, sendo apenas uma correta. Os estudantes tinham quatro pontos para distribuir entre as alternativas, podendo atribuir todos esses pontos à alternativa em que ele tinha certeza que estava correta ou dividir essa pontuação entre duas ou mais alternativas, em caso de dúvida. Entretanto, os estudantes foram orientados de que a pontuação final é proporcional ao valor “apostado” em cada alternativa, ou seja, se atribuísssem os quatro pontos à

¹ Doutoranda em andamento pela FCFRP-USP no Centro de Pesquisa em Assistência Farmacêutica e Farmácia Clínica (CPAFF-USP). Mestra em Ciências pelo Programa de Ciências Farmacêuticas da FCFRP-USP. Docente do Centro Universitário Barão de Mauá.

alternativa correta, eles pontuavam a questão integralmente e ao atribuir um valor inferior a quatro na alternativa correta, eles pontuariam de acordo com o valor atribuído. Na segunda etapa, os estudantes responderam ao mesmo questionário, mas em equipes. A cada tentativa incorreta, a pontuação da equipe era reduzida, o que incentivava a discussão entre os participantes antes da escolha da resposta. Antes da atividade, realizou-se uma aula expositiva dialogada sobre o tema. Posteriormente, a atividade foi realizada em um laboratório de informática, em data previamente agendada, com duração de aproximadamente 50 minutos para cada etapa. Os estudantes podiam consultar seus materiais durante a realização da atividade. Na aula seguinte, realizou-se o feedback questões. As turmas relataram boas experiências com a atividade e que a mesma contribuiu significativamente para o aprendizado do tema. O formato permitiu um feedback imediato, tanto para o professor quanto para os estudantes, facilitando o resgate de tópicos que não foram bem compreendidos e promovendo a aplicação do conteúdo teórico em situações práticas relacionadas aos respectivos cursos. Além disso, a dinâmica favoreceu a discussão e o raciocínio em grupo, trabalho em equipe e a troca de conhecimentos entre pares. Embora as aulas expositivas ainda sejam importantes, é fundamental incorporar metodologias ativas ao ensino, unindo tradição e inovação para atender às novas demandas educacionais e formar profissionais mais preparados para os desafios contemporâneos.

Palavras-chaves: Ensino. Aprendizagem entre times. Metodologias ativas.